

Megatendências e destinos turísticos: Curitiba uma cidade Inovadora?

Ana Carolina Kuss¹
Heloisa Quadros Brandolt²
Carlos Eduardo Silveira³

Resumo

Com o crescimento mundial da atividade turística, surge a necessidade da busca pela inovação dentre os destinos, a fim de se reinventar, acompanhando as tendências do mercado. Entretanto, alguns destinos utilizam desse processo para melhorar a cidade para o habitante e não como um atrativo turístico. Um exemplo é a capital paranaense, Curitiba, no qual, através do plano diretor de 1966, implantado na década de 70 pelo então arquiteto e prefeito Jayme Lerner, a cidade foi remodelada urbanisticamente, e desde então, recebe prêmios relacionados ao seu planejamento “inovador”. Nesse sentido, de Curitiba como “cidade modelo”, o presente trabalho busca verificar se a cidade, desde 1970, prossegue investindo em inovações. Para isso, foram utilizadas como base as 14 megatendências dispostas pelo Instituto Copenhagen de Estudos Futuros, através de um comparativo de notícias relacionadas a cidade, vinculadas às essas megatendências. Sendo assim, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, incluindo um referencial bibliográfico de artigos científicos recuperados de bases de dados Publicações de Turismo e REDIB (*Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*), no qual foram usados descritores pré determinados pelos autores, tendo como objetivo compreender as inovações e mega tendências dentro do contexto de destinos turísticos e Curitiba. Associando o desenvolvimento de Curitiba às 14 megatendências foi possível observar que a cidade mantém somente 7 delas em constante desenvolvimento, dentre elas estão o desenvolvimento tecnológico, a sustentabilidade e a saúde e bem-estar. Com os resultados da pesquisa, pode-se compreender Curitiba como uma cidade inovadora, porém se a mesma não iniciar novas formas de inovação pode perder o posto de "cidade modelo". As limitações da pesquisa estão associadas a escassez de material base, principalmente na parte de inovação e megatendência ligadas a atividade turística. Diante disso, surge a importância de aumentar os estudos nesses dois assuntos, beneficiando tanto Curitiba quanto a atividade turística, uma vez que seriam norteadores para que os planejamentos futuros sejam bem sucedidos.

¹ Discente do Curso de Turismo. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/6620690825750046>: anackuss@gmail.com.

² Discente do Curso de Turismo. Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/5423637087985672>. heloquadros@outlook.com

³ Graduado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (1994), mestrado em Tourism in Developing Countries - University of Strathclyde; Doutor em Gestión y Desarrollo Turístico Sostenible pela Universidad de Málaga. Atualmente é professor e pesquisador da Universidade Federal do Paraná, na Graduação e no Mestrado Acadêmico em Turismo, do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Paraná. Líder do Grupo de Pesquisa TEEM e membro do Grupo de Pesquisa DemandaTur, da Universidade Federal de São Carlos. <http://lattes.cnpq.br/4985906077402962> caesilveira@gmail.com



XVII Seminário
ANPTUR
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

Palavras-chave: Megatendências; Inovação; Curitiba.